

1 Introdução

A presente dissertação é uma pesquisa sobre a construção visual dos jornais impressos brasileiros no período anterior à sistematização do ensino de design no país e seu reconhecimento como uma área de conhecimento. Para tanto, foi eleito como objeto de estudo o diário impresso *Jornal do Brasil*, fundado em 1891, que se encontra ainda em circulação. Essa escolha foi pautada em sua importância para a imprensa nacional, pois, por muitos anos, manteve-se como um dos principais jornais impressos do país. Alguns estudos já foram realizados acerca da importante e conhecida reformulação gráfica pela qual passou esse jornal no final da década de 1950, porém não há investigações sobre sua construção visual no período anterior, quando era considerado um dos jornais de maior destaque do Brasil. Assim, ficou definido como recorte temporal desta pesquisa a primeira metade do século XX. Pretende-se com este trabalho contribuir para a História do design brasileiro, visto que poucos estudos, acerca da produção gráfica nacional nesse período, foram desenvolvidos com o olhar voltado às questões pertinentes ao design, ou seja, no caso dos jornais impressos, questões relacionadas à sua produção e apresentação visual.

O planejamento desta pesquisa foi pautado em três hipóteses: o *Jornal do Brasil* utilizava vários elementos de design de jornal em sua construção gráfica e possuía identidade visual, apesar de não haver projeto gráfico institucional na primeira metade do século XX; as mudanças tecnológicas foram essenciais para as mudanças na apresentação do jornal; e, a cultura da modernidade que se instaurou no final do século XIX, no Rio de Janeiro, estimulou as buscas por inovações, inclusive estéticas, refletindo-se nas páginas do *Jornal do Brasil*.

A reflexão sobre essas hipóteses se deve ao pressuposto de que um impresso é um objeto da cultura material, e, que por meio da análise dos elementos que compõem suas páginas é possível decodificar informações acerca da sociedade e do momento histórico do qual é proveniente. Assim, pretende-se investigar como os aspectos sociais, econômicos, culturais e tecnológicos estiveram ligados à construção visual das páginas dos periódicos. Além disso, será estudada a

presença de identidade visual dos periódicos nessa época, visto que, mesmo não existindo um projeto gráfico com regras específicas como há nas redações das publicações periódicas atuais, possivelmente havia planejamento de uso dos elementos. Essa suposição se baseia na consideração de que a confecção das edições ocorria diariamente e como o tempo era curto para a elaboração, para todo o processo de produção e distribuição dessa modalidade de impressos, fazia-se necessário algum tipo de projeto ou planejamento das páginas.

Logo, o objetivo principal desta pesquisa é investigar a correlação entre a estrutura e aparência das páginas do *Jornal do Brasil*; o contexto social e a tecnologia do período estudado. Os objetivos específicos que visam contribuir para o entendimento do posicionamento editorial e gráfico do objeto de estudo são: a análise do comportamento e dos valores da sociedade brasileira na primeira metade do século XX, como por exemplo, a influência política nos meios de comunicação e os movimentos artísticos atuantes no período; e ainda, a pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados à evolução de equipamentos e técnicas gráficas, já que proporcionaram uma melhoria nos processos de composição e impressão do jornal.

A metodologia utilizada para a elaboração do estudo e formação do corpus a ser analisado consistiu em pesquisa bibliográfica e documental, entrevista e análise de dados. O levantamento bibliográfico foi importante para compreender a trajetória do objeto de estudo durante o período analisado, o contexto histórico em que se inseria e as tecnologias disponíveis. Além disso, realizou-se uma entrevista semi-estruturada, de caráter qualitativo, com um antigo funcionário do *Jornal do Brasil*; elaborou-se uma pesquisa documental a partir da fonte primária, o acervo do *Jornal do Brasil* disponível na Biblioteca Nacional; posteriormente, fez-se uma análise gráfica e dos dados levantados. Cabe acrescentar que, na maior parte do tempo, o exame dos periódicos estudados para o desenvolvimento dessa dissertação foi feito a partir da observação de microfilmes, pois somente em alguns momentos foi possível o acesso aos originais para comprovar e comparar questões físicas presentes nas páginas impressas, tais como, tamanho, estrutura, qualidade de impressão e, mesmo, aspectos de diagramação que são de difícil observação no suporte microfilmado. É importante ressaltar que a Biblioteca Nacional possui o maior e mais completo acervo de jornais brasileiros dos séculos XIX e XX microfilmados, o que muito contribuiu para o êxito da pesquisa.

Como o período de tempo abordado é extenso e a periodicidade do objeto de estudos é diária, fez-se necessário eleger uma amostragem para a análise das páginas. De 1891, ano de fundação do *Jornal do Brasil*, até 1925, todos os anos foram analisados, a partir de então pesquisou-se o jornal de dois em dois anos. Em todos os anos foi estudado o último trimestre, já que assim era possível saber se alguma modificação gráfica havia ocorrido ao longo do ano. Ademais, deu-se especial atenção às edições comemorativas de aniversário em 15 de novembro, pois geralmente eram publicadas informações sobre investimentos e sobre a produção do jornal nessa data. Na maioria dos anos também se estudou o primeiro trimestre, posto que era um período interessante com a passagem do ano e o carnaval. Outros meses do ano foram analisados esporadicamente quando necessário, a partir da observação de mudanças no final de cada ano ou a partir de pistas colhidas com a revisão bibliográfica.

Com essa amostragem recolheu-se uma enorme quantidade de informações sobre o *Jornal do Brasil*, que foram organizadas numa apostila com o intuito de arquivar e registrar os dados levantados para consulta posterior, à medida que se fizesse necessário. Para cada ano analisado foi preenchida uma ficha contendo as seguintes informações: formato fechado; formato da mancha gráfica; número de páginas nos dias da semana e aos domingos; número de colunas de texto, sua largura e espaçamento entre elas; dimensões do título do jornal; ilustradores; informações sobre a apresentação dos textos, manchetes, títulos de seções fixas e matérias; como era feita a divisão vertical e horizontal de colunas e conteúdo, respectivamente; dados sobre publicação de ilustrações, quadrinhos e fotos; a presença ou não de chamadas de notícias na capa; a forma de diagramação que predominava nas páginas, por fim, as observações adicionais, que consistem na maior parte das informações que eram levantadas sobre as edições, as exceções, as curiosidades, os exemplos de aplicações de elementos descritos. O mesmo tipo de registro foi elaborado em relação aos outros periódicos analisados para serem comparados ao objeto de estudo, porém de forma mais sucinta. A amostragem para a análise do *Jornal do Comércio*, *Gazeta de Notícias*, *O País*, *Correio da Manhã* e *O Estado de São Paulo* foi delimitada de acordo com as necessidades do recorte temporal definido e será justificada no capítulo em que se encontram.

Cabe ainda acrescentar que as imagens que ilustram este trabalho foram solicitadas à Biblioteca Nacional, que possui um serviço de reprodução digital a

partir dos microfimes, porém é preciso informar as precárias condições de boa parte do acervo dos jornais do início do século. Muitas edições microfilmadas encontram-se com partes ilegíveis, incompletas ou ainda, manchadas, rasuradas ou tão claras que não permitem a leitura. Por isso, as ilustrações presentes nas páginas desta pesquisa foram tratadas por programa de computador para limpar as interferências visuais existentes em suas reproduções. Além da dificuldade imposta pela qualidade das imagens, fez-se necessária uma autorização da atual administração do *Jornal do Brasil* para a publicação das mesmas neste trabalho com fins acadêmicos.

De posse dos dados levantados por intermédio da pesquisa documental, acerca dos elementos encontrados no *Jornal do Brasil*, analisou-se a utilização de cada aspecto gráfico em suas páginas ao longo da primeira metade do século XX. Para que esse estudo fosse viável, foram definidos marcos de importantes modificações gráficas, o que possibilitou a análise da mancha gráfica, da tipografia, da inserção de imagens, das vinhetas, da publicidade, da construção da página e da organização dos elementos gráficos em relação ao texto. Foi destacada a análise da capa em relação ao miolo das edições, pois a apresentação do jornal ao leitor era sempre privilegiada com a inserção das matérias e imagens mais importantes.

Quanto à revisão bibliográfica que deu embasamento ao texto desta dissertação, podem-se destacar alguns autores que foram de extrema importância para validar ou refutar dados e também para a compreensão dos aspectos importantes, referentes ao tema abordado. Para o entendimento do jornal como um objeto de design que pertence à cultura material do país, foram utilizados autores como Ellen Lupton e Rafael Cardoso, principalmente. Com relação ao contexto sócio-cultural da época pesquisada, foram estudadas as obras de autores como Ângela de Castro Gomes, Eduardo Silva, Isabel Lustosa, Mônica Pimenta Velloso e Nicolau Sevckenko. O estudo acerca da evolução da imprensa no Brasil e sua tecnologia gráfica se baseou nos livros de Juarez Bahia, Laurence Hallewell, Mario Erbolato, Nelson Werneck Sodré, Orlando da Costa Ferreira, Joaquim Marçal e Marialva Barbosa. Também foram consultados autores que estudaram a construção gráfica de jornais, como Daryl Moen, José Ferreira Júnior, Reinhard Gade e Washington Dias Lessa.

O livro da pesquisadora Marialva Barbosa, *História Cultural da Imprensa*, revelou-se de grande valia para o desenvolvimento deste trabalho, pois, assim como Nelson Werneck Sodré, trata dos principais periódicos brasileiros e suas trajetórias no século XX.

É preciso ainda acrescentar que a obra de Sodré, intitulada a *História da imprensa no Brasil*, foi de suma importância para o desenvolvimento do estudo pretendido, porque apresentou muitas pistas para a investigação de diversos aspectos referentes ao objeto da pesquisa. Porém, com a investigação na fonte primária alguns dados confrontados não foram validados. Diante disso, todas as informações dos diversos autores utilizados neste estudo foram investigadas para comprovação, sempre que possível, com a análise do acervo. Espera-se com isso disponibilizar aos leitores um trabalho original e que transmita fielmente as informações observadas a partir da fonte primária.

Estrutura da dissertação

No primeiro capítulo, apresenta-se a trajetória do *Jornal do Brasil* e como se deu sua concepção em meio a um período histórico conturbado de consolidação da República brasileira. Será abordada sua apresentação como folha com intenções políticas e posteriormente sua passagem para empresa prestadora de serviços à população. Como o jornal acompanhou a modernização do Rio de Janeiro com a construção de sua nova sede e investimentos em equipamentos gráficos e de que forma isso transformou a empresa. Serão revistas as consequências da Primeira Guerra Mundial e as implicações da censura imposta por Vargas para o jornal. Além dessas questões ligadas ao contexto histórico, serão investigadas as inovações editoriais e gráficas que acompanharam os novos interesses dos leitores e as possibilidades dos avanços tecnológicos.

No segundo capítulo, serão abordados os principais avanços tecnológicos ocorridos no século XIX, importantes para o desenvolvimento da imprensa já no final deste século, visto que a melhoria nos processos de impressão, composição e comunicação afetavam diretamente os jornais. Será explanada ainda a tecnologia

utilizada pelo *Jornal do Brasil* e como a modernização de seu parque gráfico possibilitou inovações para a época.

O conteúdo do jornal será retratado no terceiro capítulo, por meio de descrições das seções publicadas em diferentes momentos e suas peculiaridades. Quais os profissionais que trabalharam no *Jornal do Brasil* e suas contribuições para o mesmo e para a imprensa brasileira. Como o humor fez parte das edições diárias através de caricaturas e charges e porque esse foi um diferencial.

O quarto, e último, capítulo trará um panorama do comportamento dos principais jornais diários brasileiros no início do século XX, período de importantes mudanças para a imprensa nacional, que servirá de comparação ao *Jornal do Brasil*. Serão investigadas a trajetória e a apresentação visual dos seguintes periódicos da época: *Jornal do Comércio*, *Gazeta de Notícias*, *O País*, *Correio da Manhã* e *O Estado de São Paulo*. A partir dessas informações, verificar-se-á como o *Jornal do Brasil* posicionou-se frente aos concorrentes, como se destacou dos demais e o que tiveram em comum.

Optou-se por fazer a análise gráfica do objeto de estudo ao longo dos capítulos da dissertação, ao invés de dedicar apenas uma parte para esse tópico, que é o mais importante da pesquisa. Acredita-se que assim o texto ficou mais interessante para o leitor, porque foi possível associar, sempre que necessário, os acontecimentos históricos, editoriais e tecnológicos do *Jornal do Brasil* com sua apresentação gráfica.

Cabe ainda acrescentar que se atualizou a ortografia dos títulos dos periódicos, assim como os trechos transcritos dos mesmos ou de outros documentos utilizados no corpo da dissertação.